

O trabalho em ações preventivas e repressivas da Guarda Municipal de Olinda com apoio de policiais militares e civis reduziu os números da criminalidade na cidade. Houve uma diminuição de 33,8% referente ao Crime Violento Contra o Patrimônio (CVP) em abril 2018, comparado ao mesmo período do ano passado. Já sobre Crime Violento Letal Intencional (CVLI), como homicídio, lesão corporal seguida de morte e latrocínio a redução chegou a 43,8% em relação a abril de 2017. Os dados, que são do 1º Batalhão da Polícia Militar, também registram menor índice de violência do primeiro quadrimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano passado, com taxa de 26,8% de CVP.

De acordo com o secretário de Segurança Urbana de Olinda, Pereira Neto, os números indicam que o trabalho que está sendo feito com intensificação deve continuar. “A Prefeitura de Olinda, através das diversas secretarias municipais, tem realizado variadas ações no campo da prevenção social, por meio dos programas como Olinda Mais Cidadania, Olinda Mais Presente, Olinda Mais Saúde, onde servidores municipais e colaboradores prestam serviços nas comunidades escolhidas, interagindo diretamente com a população nas comunidades”, ressaltou Pereira.

Ainda segundo o secretário, a integração da Prefeitura com a Secretaria de Defesa Social, também tem papel fundamental na redução da criminalidade e da violência. No campo municipal, as atividades em conjunto são responsáveis pela redução da criminalidade, com a participação das secretarias de Segurança Urbana, de Transporte e Trânsito e Executiva de Controle Urbano, em várias operações como: Força no Foco, Octopus, Duas Rodas, Sítio Histórico Seguro e Orla Segura.

Além de a integração ter se fortalecido muito na área Integrada de Segurança, com unidades operacionais da Polícia Militar, 1º BPM e 1.ª CIATUR, há trabalhos feitos na capacitação dos Guardas Municipais. “Realizamos treinamento para manuseio de novas tecnologias, armas não letais, dentre outras para deixar nossos homens bem preparados”, destacou

Pereira Neto.

No fim de abril deste ano, foram implantados Conselhos de Segurança nas comunidades para que haja maior interação entre poder público com a população a fim de minimizar a violência na cidade.

